

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Perfil de Morbimortalidade do Hospital Estadual de Luziânia

Janeiro a março de 2023

Luziânia, 12 de abril de 2023.



SES Secretaria de Estado da Saúde



DIRETOR GERAL

Sidnei Luis Rugeri

DIRETORA TÉCNICA

Renata Meireles Roriz de Moraes

GERENTE ASSISTENCIAL

Ana Carolina Sampaio Garcia Fernandes

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA

Cristiano Jose de Lima

Rosana Aparecida Cordeiro da Silva

Thalia de Jesus da Silva

Simone Cristina Gomes da Silva

ELABORAÇÃO

Cristiano Jose de Lima (Coordenador do NHE)

Marina Morais Germano (Coordenadora Qualidade)

APROVAÇÃO

Sidnei Luis Rugeri

SES Secretaria de Estado da Saúde



INTRODUÇÃO

O Hospital Estadual de Luziânia está localizado no Estado de Goiás, região centro-oeste do Brasil e fica a 200 Km de Goiânia, é uma unidade que atende pacientes de média e alta complexibilidade, possui 69 leitos, sendo eles 31 leitos de enfermaria clínica, 23 leitos clínica cirúrgica, 08 leitos maternidade (ALCON), 07 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), também possui atendimento via ambulatório das seguintes especialidades, cirurgia geral (sala de pequenas cirurgias), urologia, ortopedia, vascular, ginecologia,

gastroenterologista, fonoaudiologia, nutrição, psicologia, fisioterapia e enfermagem.

A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, dispõe sobre a execução de ações de vigilância epidemiológica como uma das atribuições do Sistema Único de Saúde (SUS) e define a Vigilância Epidemiológica como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual e coletiva, com a

finalidade de recomendar e adotar as mediadas de prevenção e controle das doenças e agravos.

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do HEL, tem por finalidade conforme Portaria nº 921/2021 de 01 de julho de 2021 da Secretaria de Estado da Saúde, detectar e investigar qualquer doença e agravo suspeito ou confirmado de Doença de Notificação Compulsória (DNC), e conforme a Portaria nº204 de 17 de fevereiro de 2016, baseando-se nas normas do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Nacional, Estaduais e Municipais e seguindo protocolos assistenciais baseados no Guia de Vigilância em Saúde, e Manuais do

Ministério da Saúde.

OBJETIVO

Temos como objetivo descrever os dados dos agravos e doenças de notificações compulsórias e perfil de morbimortalidade de Hospital Estadual de Luziânia dos meses de janeiro a março de 2023.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, elaborado através dos dados obtidos pelas notificações de doenças e agravos realizadas pelo Hospital Estadual de Luziânia e dados dos óbitos onde foram emitidas as declarações de óbitos, os dados foram coletados através do sistema MV PEP, Sistema SINAN Net, SINAN Online, Comissão de Verificação de Óbitos e planilhas do NHE do HEL.

Endereço: Av. Alfredo Nasser, S/n - Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO, Cep 72814-090







RESULTADOS

Figura 01: Doenças e agravos de notificação compulsória registrada no HEL, no período de janeiro a março de 2023.

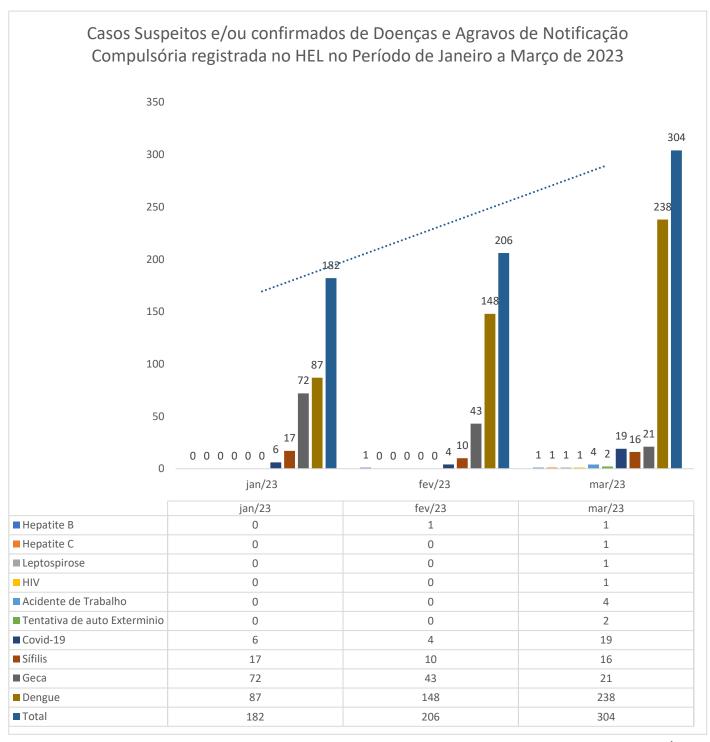








Figura 02: Notificações imediatas registradas no HEL no período de janeiro a março de 2023.

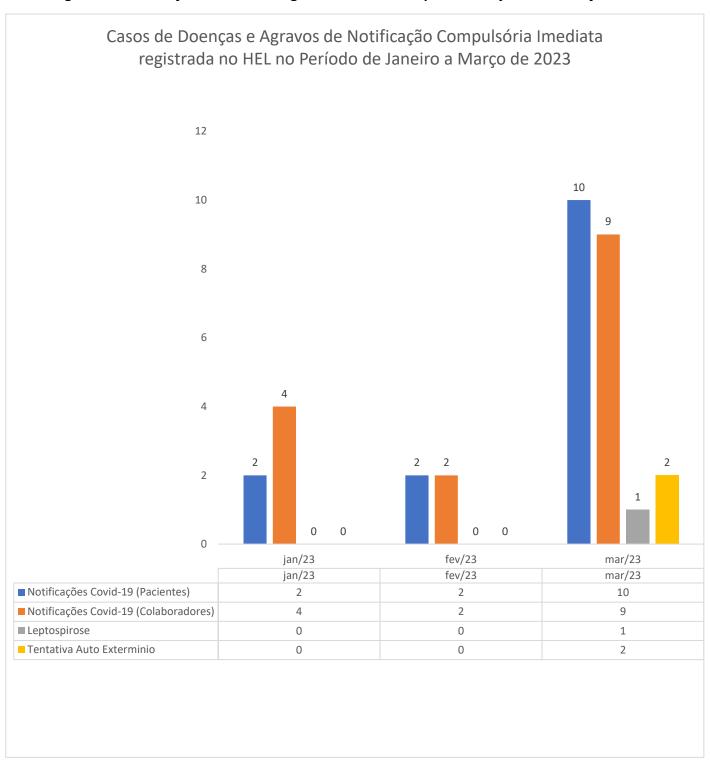








Figura 03: Notificações mediatas registradas no HEL no período de janeiro a março de 2023.

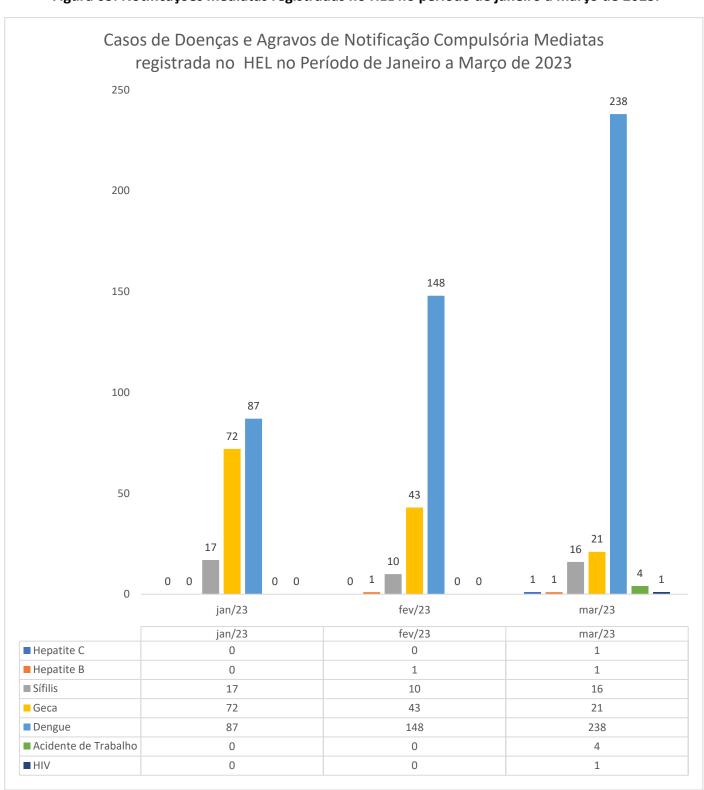




Figura 4: Total de óbitos por mês de ocorrência, janeiro a março 2023.

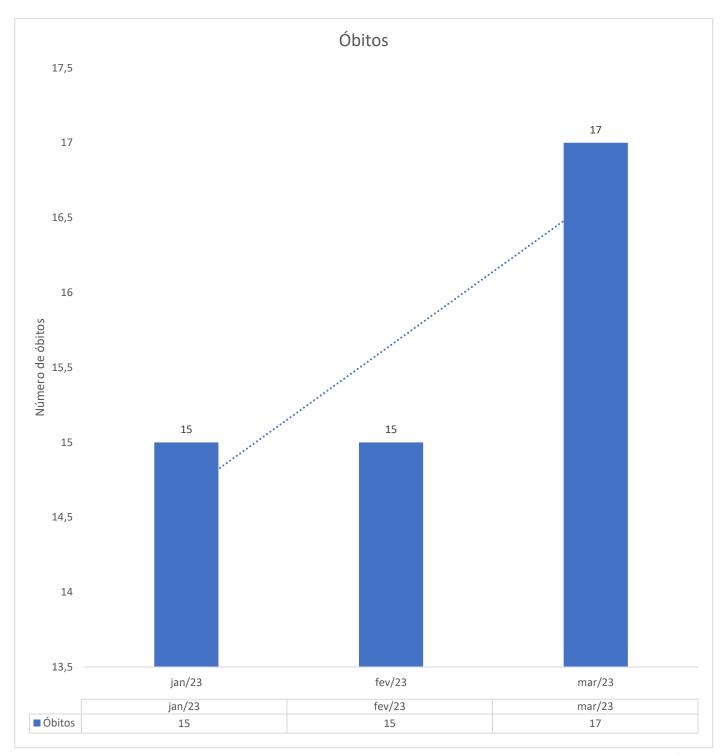




Figura 5: Média diária de óbitos por mês de ocorrência de janeiro a março de 2023.

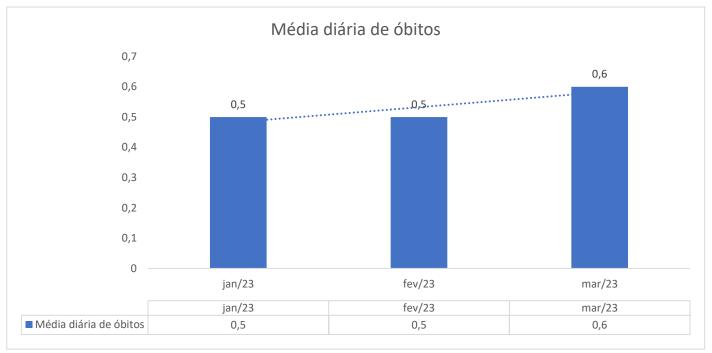
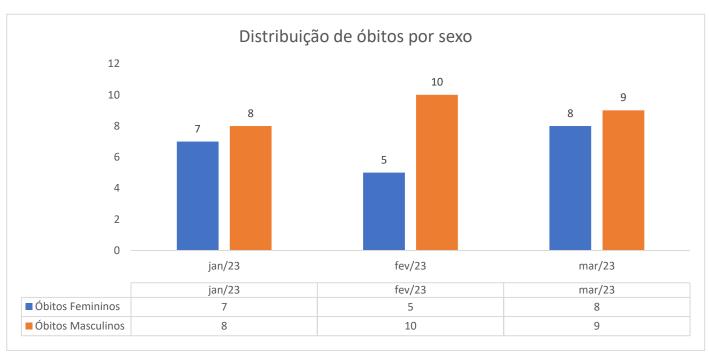


Figura 6: Distribuição de óbitos por sexo referente ao mês de janeiro a março de 2023.



Fonte: (Planilha do Excel, Mv Pep, Comissão de óbitos).







Figura 7: Distribuição de óbitos por faixa etária/mês de ocorrência de janeiro a março de 2023.

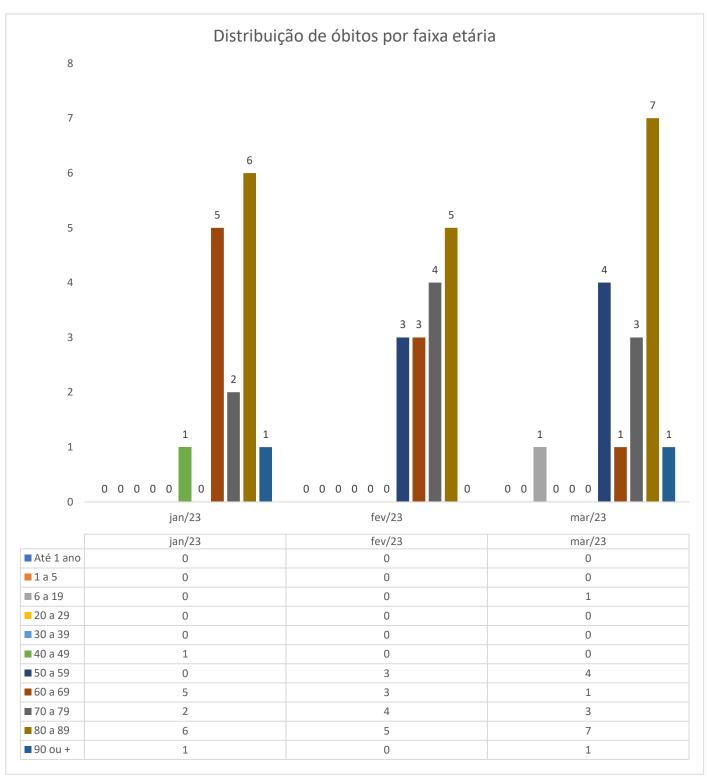
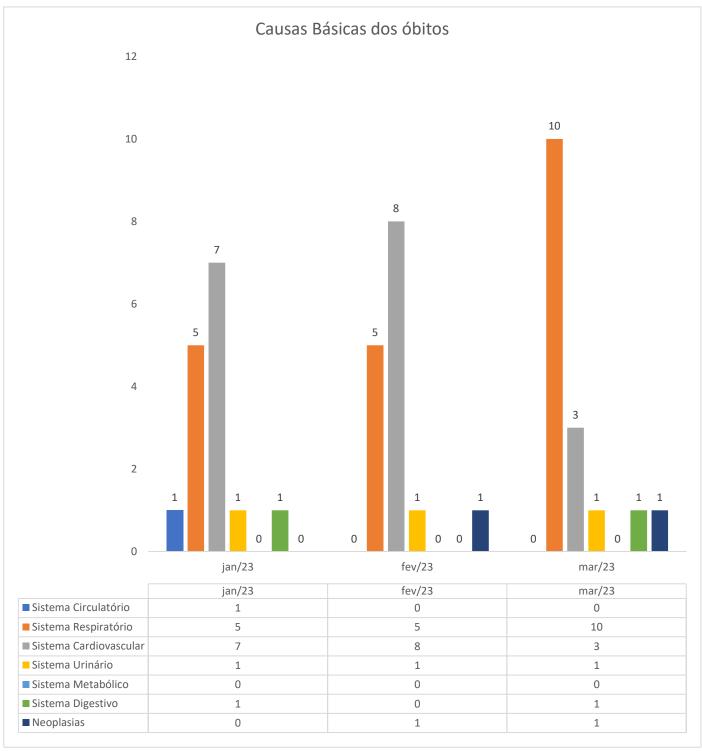




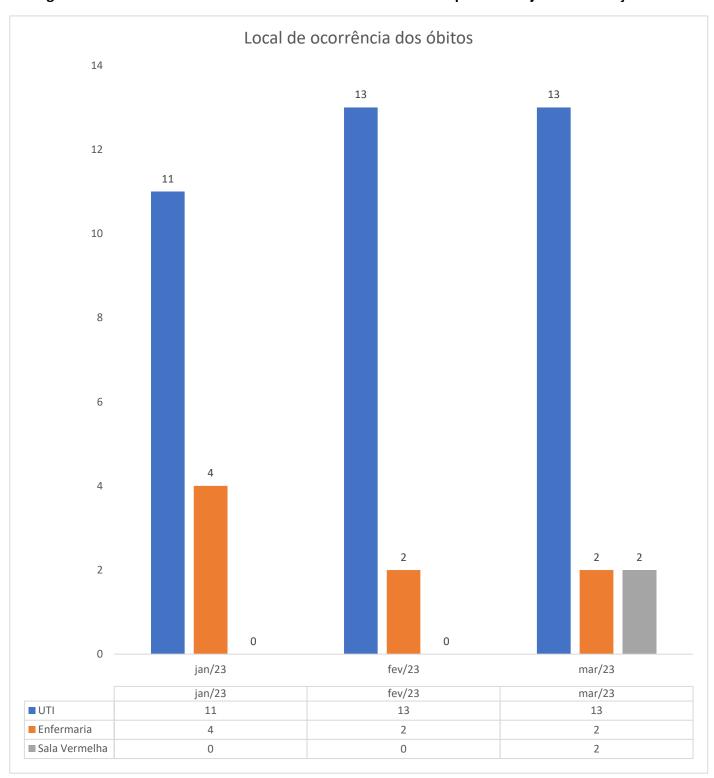
Figura 8: Causas básicas dos óbitos referentes aos meses de janeiro a março de 2023.



Fonte: (Planilha do Excel, Mv Pep, Comissão de óbitos).



Figura 9: Local da ocorrência dos Óbidos nos setores do HEL no período de janeiro a março de 2023.



Fonte: (Planilha do Excel, Mv Pep, Comissão de óbitos).

SES Secretaria de Estado da Saúde



CONCLUSÃO

Entre o período de janeiro a março o Hospital Estadual de Luziânia realizou um total de **692** notificações

de doenças e agravos de notificações compulsórias, destacando-se o mês de março que apresentou o maior

número de notificações de doenças e agravos, com 304 casos indicando um percentual de 43,93% do total

do trimestre.

Em relação aos casos de doenças e agravos de notificações compulsórias imediatas registradas no

Hospital no primeiro trimestre tivemos um total de 32 casos de notificações imediatas, o mês de março

apresentou o maior número de notificações imediatas do trimestre, com 22 notificações e um percentual de

68,75%.

Os casos de Covid-19 em pacientes internados e regulados, tivemos um total de 29 notificações no primeiro

trimestre, correspondendo o mês de março com o maior índice percentual do trimestre, que indica 65,51%.

As notificações compulsórias de Covid-19 relacionadas aos colaboradores, apresentou um total de 15

notificações no primeiro trimestre, destacando o mês de março com um índice percentual de 60%, como o

maior do trimestre. Ao ser identificado o aumento de notificações de COVID-19 em colaboradores onde foi

realizado orientações in loco em todos os setores abordando as medidas de prevenção, essa ação foi

conduzida pela equipe do Serviço de Controle de Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde, SESMT e

Núcleo de Vigilância Hospitalar.

Quanto a notificação para leptospirose, foi notificado um caso referente ao mês de março de 2023,

paciente deu entrada na unidade via CRE proveniente de Águas Lindas de Goiás, realizado exame com

resultado de IGG e IGM positivo, realizada a notificação compulsória e contactado o NVE de origem da

residência.

Em relação aos casos de violência interpessoal/autoprovocada no 1º trimestre de 2023 foi notificado no

no mês de março 2 casos.

As doenças e agravos de notificações compulsórias mediatas registradas no Hospital Estadual de

Luziânia, no primeiro trimestre teve um total de 660 notificações mediatas, destacando dengue, com

maiores casos de notificações no trimestre, março com um total de 238 notificações e um maior percentual

SES Secretaria de Estado da



trimestral com **50,31%**, este aumento está relacionado aos meses no Estado do Goiás com maior incidência de chuvas que varia entre, setembro a março.

Sobre os óbitos ocorridos no Hospital Estadual de Luziânia, com declarações emitidas pela própria unidade, tivemos um total no 1º trimestre de 47 óbitos destacando-se março com um maior percentual trimestral com 36,17%, sendo janeiro com 15 óbitos com declarações emitidas, e obtendo uma média diária de 0,5 óbitos por dia, referente a fevereiro tivemos 15 óbitos obtendo a mesma média diária de óbitos de janeiro com 0,5 por dia e março com um total de 17 óbitos, assim sendo o mês com maior número de óbitos do trimestres e um maior índice de óbitos por dia com 0,6 por dia. Em relação a distribuição dos 47 óbitos no primeiro trimestre por sexo, temos o maior numero para o sexo masculino com 27 óbitos, isso demonstra uma diferença percentual de 57,44%, para mais em relação ao sexo feminino com 20 óbitos e um índice percentual de 42,55% em relação a total de óbitos do primeiro trimestre.

A distribuição dos óbitos do primeiro trimestre de 2023 por faixa etária temos em destaque os óbitos na faixa etária de **80 a 89** anos, ocupando o índice percentual de **38,29**% referente aos **47** óbitos do primeiro trimestre.

No período do primeiro trimestre de 2023, investigamos e analisamos as causas básicas dos 47 óbitos que ocorreram no HEL, e foram emitidas as declarações de óbitos, tivemos os seguintes índices percentuais sobre as seguintes causas, sistema circulatório 2,12%, sistema respiratório 42,55%, sistema cardiovascular 38,29%, sistema urinário 6,38%, sistema metabólico 2,12%, sistema digestivo 4,25%, neoplasias 4,25%. Os locais internos do HEL onde ocorreram os óbitos estão distribuídos nos seguintes setores, Unidade, terapia intensiva (UTI) com 78,72%, Enfermaria Clinica com 17,02%, Sala Vermelha com 4,25%.

Através deste estudo identificamos o perfil dos casos de doenças e agravos notificados e tratados através da equipe multiprofissional do Hospital Estadual de Luziânia, também observamos as causas dos óbitos com menos e mais incidência das doenças, assim permitindo ações que resultem em maior controle relacionado a doenças compulsórias e impactando diretamente na qualidade dos atendimentos, cuidados e controle das doenças, assim resultando na qualidade de vida dos nosso pacientes e moradores de Luziânia.

SES Secretaria de Estado da Saúde



REFERÊNCIAS

SINAN NET.
SINAN ONLINE.
E-SUS NOTIFICA.
PLANILHAS NO EXECEL DE DOENÇAS E AGRAVOS (NHE)
PLANILHAS DE ÓBITOS (NHE).
SISTEMA SOUL PEP MV (PRONTUÁRIO ELETRONICO).

SIDNEI LUIS RUGERI Diretor Geral HEL

Cristiano Jose de Lima Coordenador do Núcleo de Vigilância Epidemiológica